



PREFEITURA MUNICIPAL DE BERURI
CENTRAL DE ABASTECIMENTO
FARMACÊUTICO DO MUNICÍPIO DE BERURI

Beruri, 25 de janeiro de 2023

MEMORANDO Nº 05/2023. CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico / 2023.

Sr. João Batista Pereira Picanço,
Secretário Municipal de Saúde.

Assunto: Entrega do relatório situacional do CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico em 25 de janeiro de 2023.

Sr. Secretário,

O presente memorando tem por finalidade notificá-lo sobre a entrega do relatório situacional do CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico em 25 de Janeiro de 2023.

Segue em anexo o relatório contemplando suas determinações e recomendações ao visitar as dependências do CAF no dia 20 de janeiro de 2023 as 17:35hs, também segue o quantitativo dos medicamentos, insumos, correlatos e químicos cirúrgicos vencidos ou inviáveis ao uso humano assim como o total do valor monetário perdido após a segregação dos itens supracitados. O valor unitário de cada medicamento está baseado na nota de compra dos medicamentos ou pesquisa feita no mercado, uma vez que não temos nenhuma documentação relacionada a aquisição dos medicamentos no CAF.

Como prova fidedigna das afirmações contidas no relatório seguira em anexo fotos e suas descrições que embasam qualquer afirmação nele contida, cito a visita do secretário de saúde o Sr. João Batista Pereira Picanço que vislumbrou a situação do CAF em loco.

O relatório vai assinado por mim na função de gestor do CAF e pelos funcionários que estão lotados também no CAF que participaram diretamente da conferência e segregação dos medicamentos, insumos, correlatos e químicos cirúrgicos vencidos ou inviáveis ao uso humano. Respeitosamente,

Raimundo Ralisson Bentes Pinto
Gestor do CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
Decreto de nomeação Nº 063/2017 GPMB.

Relatório situacional do CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico em 25 de janeiro de 2023.

Sr. João Batista Pereira Picanço secretário de saúde, eu Raimundo Ralisson Bentes Pinto farmacêutico CRF/AM Nº 02516. Cumprido sua determinação de retornar a Gestão do CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico Municipal de Beruri a partir do dia 20 de janeiro de 2023 as 15:12 hs. Informo que finalizamos as ações para reestruturação e funcionalidade do CAF onde está totalmente operacional no que toca o fluxograma de recebimento, acondicionamento e distribuição dos medicamentos, insumos, correlatos e químicos cirúrgicos. Ficando pendente apenas a ativação do sistema do Hórus - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e os programas atrelados a ele, cujos os quais já estou próximo de cumprir todas as diretrizes exigidas e desta forma fazê-lo voltarmos a operacionalidade visto que estamos com praticamente 40% de sua capacidade funcional, uma vez que será necessário quatro meses interruptos de inserção dos dados condizentes com cada programa de saúde, para alcançarmos a meta mínima exigida e nos tornarmos aptos a recebermos novamente o repasse financeiro oriundo dos mesmos.

Porem e necessário relatar as condições em que encontramos as dependências do CAF, medicamentos, insumos, correlatos e químicos cirúrgicos e drogas de uso humano.

No dia 20 de janeiro 2023 a mesma data que fui realocado como gestor novamente deste departamento cujo o qual não estava sob minha responsabilidade técnica desde a primeira quinzena de do mês de outubro de 2018, conforme o relatório situacional, ofícios e memorandos entregues ao Ex-secretário João Batista Lima de Oliveira cujo os quais o senhor tem uma cópia para com que o senhor ficasse ciente de tudo o que se passou neste período, onde descrevi

claramente as consequências das decisões tomadas pelo Ex-secretário João Batista Lima de Oliveira de me realocar para outra unidade deixando o CAF sem a responsabilidade técnica do farmacêutico e sim sob a responsabilidade dos seguintes funcionários tais como a senhora Enfermeira Irileide Ferreira da Silva, a senhorita Jozy Valentim e do senhor Isaias Nascimento de Souza responsáveis diretos pelo levantamento situacional para compra dos medicamentos, recebimentos, conferência, acondicionamento e distribuição para as unidades básicas de saúde sendo as principais dispensadoras dos medicamentos, insumos, correlatos e químicos cirúrgicos e drogas de uso humano para os usuários SUS. Os funcionários supracitados também eram responsáveis diretos pelo recebimento, acondicionamento e dispensação ao usuário SUS dos medicamentos da portaria SVS/MS nº 344/98 que é a legislação que aborda os critérios sobre a prescrição e dispensação de medicamentos sujeitos a controle especial portaria “A1” e “A2” (entorpecentes), “A3”, “B1” e “B2” (psicotrópicos), “C3” (imunossuppressores) e “D1”

(precursores). Descaracterizando completamente a função do CAF e do farmacêutico, infringindo as leis dos órgãos fiscalizadores e reguladores imputando sob o município a má fé de trabalharmos de forma ilegal e por consequência sendo passiva de recebermos todas as penalidades urinadas desta tomada de decisão, cito a perda de todos os programas de saúde atrelados aos CAF uma vez que a função do farmacêutico é intrasferível e indelegável a qualquer outro profissional principalmente no que toca a portaria SVS/MS nº 344/98.

Após a fiscalização do Conselho de Farmácia no ano de 2022 os medicamentos da portaria SVS/MS nº 344/98 voltaram a ficar sob minha tutela nas dependências da UBS – José Belarmino de Amorim onde passei a acondicioná-los e liberá-los conforme as diretrizes exigidas pela legislação vigente porém de forma manual em um livro controle cujo qual é funcional e perdura até os dias de hoje.

Enfatizo que de forma insistente orientei tecnicamente o Ex-secretário a atuar dentro da legalidade e da necessidade de nos adequarmos as especificidades exigidas pelos órgãos fiscalizadores e reguladores do CAF mais fui sumariamente ignorado ao ponto de eu ser ameaçado com a minha demissão, o que acelerou a minha realocação para a UBS – José Belarmino de Amorim, e hoje colhemos os maus frutos destas decisões errôneas, que resultaram na perda dos recursos financeiros e dos avanços importantes obtidos pelo município de Beruri na integração da saúde no atendimento ao usuário SUS. Uma vez que nosso município era tido como exemplo a ser seguido pelos demais municípios do Amazonas e hoje nós nos encontramos em uma posição delicada quanto as atividades exercidas pelo município no que toca ao Hórus - Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica, Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde (Qualifar-SUS).

Ao adentrarmos nas dependências do CAF as 15:17 hs do dia 20 de janeiro de 2023 nos deparamos com uma horrenda visão de abandono e descaso para com um dos departamentos de grande importância que dá suporte a atenção primária a saúde do município de Beruri.

O CAF foi negligenciado e sua função desvirtuada, suas dependências físicas e o acondicionamento dos medicamentos, correlatos, químicos cirúrgicos, insumos e materiais odontológicos e drogas de uso humano estavam em situação deplorável e alguns casos em estado de putrefação, quiçá a secretária de saúde de Beruri vira a responder judicialmente pelo crime contra a saúde pública se os órgãos fiscalizados e reguladores tomarem ciência das condições atuais em um futuro próximo.

Iniciamos a limpeza das dependências do CAF onde o mesmo estava tomado de fezes e urina de ratos e morcegos e fungos em grande quantidade tornando o CAF insalubre e perigoso de se trabalhar, fato que gera em si grande preocupação por se tratar de um setor que acondiciona medicamentos, correlatos, químicos cirúrgicos e drogas de uso humano.

Os ar-condicionados não estão funcionais e outros tem ninhos de pássaros em seu interior o que caracteriza total abandono e imprudência na execução das atividades exercidas pelo CAF.

Não existe iluminação apropriada no setor.

Fora encontrada uma quantidade exorbitante de medicamentos de alto custo vencidos ou sem identificação o que inviabiliza seu uso, estes em suma atendem à demanda da atenção primária a saúde assim como os medicamentos atrelados aos demais programas.

Preservativos cheios de material biológico humano foram encontrados nas dependências do CAF no momento em que realizávamos a limpeza do setor.

Os medicamentos estavam acondicionados de maneira inapropriada sem identificação de lote e validade e logo estes medicamentos não poderão ser utilizados pelos usuários SUS uma que não sabemos a procedência ou validade do mesmo.

Palavras não descrevem fidedignamente a situação encontrada no primeiro momento no CAF, porém imagens sempre trazem um ponto de vista mais condizente com a realidade.

Tivemos a preocupação de documentar através de fotos cujas as quais estão inseridas neste relatório.

Anexo das fotografias das condições encontradas nas dependências do Central de Abastecimento Farmacêutica do município de Beruri em 20 de janeiro de 2023.



Figura 1. Entrada da Central de Abastecimento farmacêutico cheia de medicamentos vencidos

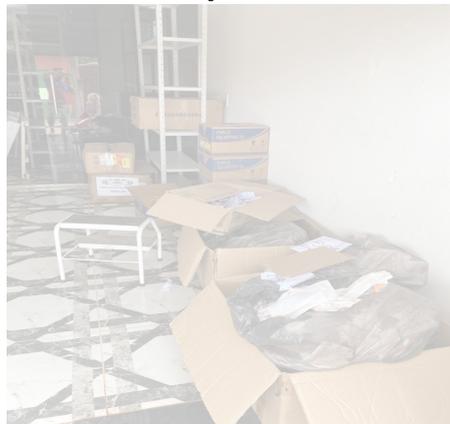


Figura 2. Entrada do Central de Abastecimento Farmacêutico



Figura 3. Recepção da Central de Abastecimento Farmacêutico



Figura 4. Local onde é acondicionado a medicação



Figura 5. Preservativo encontrado nas dependências da central de abastecimento farmacêutico.

Figura 6. Local onde acondiciona os medicamentos



Figura 7. Recepção do CAFA



Figura 8. Acondicionamento comprometido por fezes e urina de rato



Figura 9. Setor administrativo do CAF

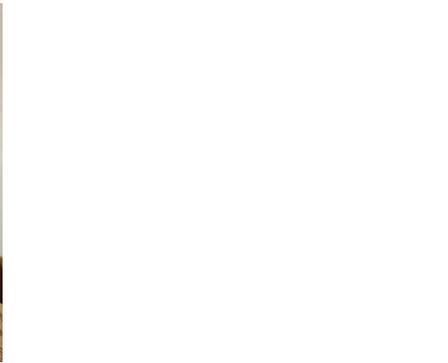


Figura 10. Ar-condicionado principal



Figura 11. Parede da recepção



Figura 12. Setor administrativo

Figura 14. Medicamentos e químicos cirúrgicos vencidos



Figura 13. Medicamentos vencidos junto a fezes humanas



Figura 14. Medicamentos e correlatos vencidos contaminados por fezes de rato e baratas

Figura 15. Medicamentos vencidos e contaminados por fezes e urina de ratos.



Figura 16. Local onde ficava acondicionado os Kiltis ginecológicos e medicamentos em fracos contaminado com urina e fezes ratos e morcego.

Figura 17. Medicamentos e químicos cirúrgicos em estado de putrefação



Figura 18. Funcionária do CAF realizando a conferência da medicação vencida

Figura 19. Medicamentos injetáveis de alto custo camuflados junto ao lixo comum. Obs. Os medicamentos estavam dentro de sacos plásticos onde a primeira cobertura era composta de papel higiênico sujo de fezes humana.



Figura 20. Medicamentos injetáveis de alto custo vencidos



Figura 21. medicamentos injetáveis vencidos de alto custo.

Figura 22. Medicamentos injetáveis vencidos de alto custo



Figura 23. Medicamentos injetáveis de alto custo vencidos



Figura 25. Medicamentos injetáveis vencidos de alto custo

Figura 24. medicamentos vencidos com urina de rato e fezes.



Figura 26. Medicamentos injetáveis de alto custo camuflados junto ao lixo comum. Obs. Os medicamentos estavam dentro de sacos plásticos onde a primeira cobertura era composta de papel higiênico sujo de fezes humana.

Secretario, para resolver esta problemática, não basta somente a contenção de gastos, e sim, o comprometimento e responsabilização tanto dos gestores como dos profissionais de saúde atuantes na área de prescrição e dispensação dos medicamentos, a elaboração de sistemas de gerenciamento de controle nas unidades dispensadoras ao usuário SUS.

Ao longo da execução dos trabalhos do CAF, nas próximas semanas todos os Gestores serão orientados a como solicitar a sua demandada espontânea de medicamentos para evitar o desperdício e acondicionamento correto dos medicamentos necessários para o bom funcionamento de suas respectivas unidades.

utilização dos medicamentos e por consequência o uso racional quanto a entrega do mesmo ao usuário SUS.

Serão retomadas ações que possibilitaram a redução do desperdício a curto prazo assim como o controle fidedigno no CAF e em todas as unidades dispensadoras de medicamentos.